

**SEÇÃO:** Oral

**ÁREA:** Veterinária e afins

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Superior

### **Perfil da alimentação de uma população felina**

Monalisa Maria Ely, Mayara Aline Baller, Bruna Zatta, Eduardo Negri Mueller, Amanda D'avila Verardi  
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia  
Medicina Veterinária  
E-mail de contato: amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

Atualmente o Brasil possui cerca de 18 milhões de gatos (ANFALPET, 2013), sendo crescente a escolha desse felino como animal de companhia. Assim, o mercado tem se preocupado em fornecer ao consumidor um alimento que seja ideal ao animal, pois a alimentação é um fator importante na saúde do gato e, quando adequada, pode evitar desequilíbrios metabólicos e doenças. Por serem considerados carnívoros estritos, gatos possuem necessidades dietéticas específicas, necessitando de grandes quantidades de proteína para manter suas funções fisiológicas e um escore corporal adequado. Assim, o fornecimento de uma dieta ajustada às exigências nutricionais é ponto-chave para a ingestão diária de nutrientes do animal. Com o objetivo de caracterizar o perfil da alimentação de uma população felina, aplicou-se 86 questionários para acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. Os dados obtidos foram tabelados em planilha Excel, resultando em 297 linhas e 31 colunas. Uma codagem numérica foi feita para todas as informações, de forma a facilitar o tratamento estatístico da base de dados. Foram realizadas análises descritivas e gráficas das variáveis de interesse. Dos 115 gatos da base de dados, 59,6% eram adultos. Quando perguntados sobre o tipo de alimento oferecido, apenas 7,9% dos proprietários forneciam ração seca e a maioria (27,2%) comida caseira; 22,8% dos donos, além de comida caseira, ofereciam também carne. Em relação ao critério de escolha da ração, somente 7,9% dos proprietários afirmou escolher conforme orientação de profissional da área e 17,5% utiliza o preço como critério principal. Em relação à opinião sobre o escore corporal de seus animais, 70,17% considerou o escore como ideal e somente 7,01% como animal gordo. Dos felinos da base de dados, 9,6% eram esterilizados. Outro item presente no questionário estava relacionado com a frequência e duração da atividade física realizada pelo animal, sendo que 49,1% possui frequência maior que duas vezes ao dia e a duração da atividade ultrapassa 60 minutos em aproximadamente 43% dos gatos. Considerando a frequência de respostas dos proprietários, observou-se que a comida caseira ainda é o principal alimento oferecido ao gato. A oferta de dietas inadequadas, seja por falta ou excesso de nutrientes, leva à obesidade, cuja ocorrência têm se tornado comum em animais de companhia. A obesidade é o ponto de partida para patologias como diabetes mellitus, alteração no metabolismo de

lipídios, lipidose hepática, doenças ortopédicas, hipertensão arterial e neoplasias. Assim, o fornecimento de dietas adequadas, em qualidade e quantidade favorece a manutenção de um escore corporal ideal e um estado saudável do animal. A maioria dos proprietários de felinos, no entanto, desconhece que o gato é um animal muito exigente quanto à nutrição e alimentação, de modo que erros nesses âmbitos são comuns.

**Palavras-chave:** Alimentação. Gato. Obesidade.